

**SELETIVIDADE DO S-METOLACHLOR A CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.).** SANTOS, J.B.\*, PROCÓPIO, S.O., SILVA, A.A., RIBEIRO JR, J.I., WERLANG, R.C. (UFV, VIÇOSA-MG).  
E-mail: jbarbosa2000@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a seletividade do herbicida s-metolachlor a cultivares de feijão, através de avaliações realizadas em câmara de crescimento. Os tratamentos foram compostos pelas combinações de seis cultivares de feijão (Carioca, Rudá, Pérola, Jalo Precoce, Vermelho 2157 e Xamego) e de sete doses do s-metolachlor (0,00; 0,48; 0,96; 1,44; 1,92; 2,88 e 3,84 kg ha<sup>-1</sup>). Verificou-se que o único cultivar que não apresentou diminuição da altura de plantas com o aumento das doses do s-metolachlor foi o Pérola, sendo o cultivar Vermelho 2157 o mais sensível. O único cultivar que apresentou redução da biomassa seca da parte aérea de plantas com a aplicação de doses crescentes do s-metolachlor foi o Carioca. Somente os cultivares Carioca e Jalo Precoce mostraram-se suscetíveis ao s-metolachlor, quanto a redução da biomassa seca das raízes. Contudo, a maior redução desta característica foi observada para o cultivar Carioca. Todos os cultivares apresentaram aumento no nível de sintomas visuais de fitotoxicidade com o aumento das doses do s-metolachlor. Os cultivares Carioca e Vermelho 2157 se mostraram como os mais sensíveis a ação do s-metolachlor, apresentando, respectivamente, aumento de 22,05 e 21,11% nas injúrias das plantas aos 30 dias após a semeadura, a cada 1 kg ha<sup>-1</sup> de s-metolachlor aplicado. Os cultivares mais seletivos ao s-metolachlor quanto à exteriorização de sintomas de fitotoxicidade foram o Pérola e o Jalo Precoce.